

Tabela 1 - Produção média das sete primeiras colheitas (1979/1985), em sacos de café beneficiado por hectare, em quatro localidades do Estado de Minas Gerais.

| Progênes                | Produção <sup>1</sup> |               |        |         |       |
|-------------------------|-----------------------|---------------|--------|---------|-------|
|                         | Viçosa                | Rio Paranaíba | Lavras | Machado | Média |
| UFV 1340                | 23,52                 | 26,40         | 17,48  | 14,25   | 20,41 |
| Catuaí Vermelho - MG 44 | 26,24                 | 26,44         | 18,30  | 15,54   | 21,63 |
| Média do Experimento    | 18,66                 | 17,03         | 14,04  | 9,36    | 14,78 |

<sup>1</sup> Espaçamento de 3,5 x 2,0 m;

Tabela 2 - Produção média de duas colheitas, em sacos de café beneficiado por hectare, em Viçosa, MG.

| Progênie <sup>2</sup>   | Produção <sup>1</sup> |       |       |
|-------------------------|-----------------------|-------|-------|
|                         | 1993                  | 1994  | Média |
| UFV/2983                | 53,55                 | 47,07 | 50,31 |
| Catuaí Vermelho - MG 44 | 50,29                 | 36,03 | 43,16 |

<sup>1</sup> Espaçamento de 3,5 x 1,0 m; <sup>2</sup> Sem controle de ferrugem

Tabela 3 - Produção média das três primeiras colheitas, em sacos de café beneficiado por hectare, em duas localidades do Estado de Minas Gerais.

| Progênie                | Produção                |       |                   |                       |        |                   |
|-------------------------|-------------------------|-------|-------------------|-----------------------|--------|-------------------|
|                         | Patrocínio <sup>1</sup> |       |                   | Manhuaçu <sup>2</sup> |        |                   |
|                         | 1997                    | 1998  | 1999 <sup>3</sup> | 1997                  | 1998   | 1999 <sup>3</sup> |
| Oeiras - MG 6851        | 17,83                   | 23,30 | 30,28             | 41,00                 | 89,50  | 51,87             |
| Catuaí Vermelho - MG 15 | 16,35                   | 24,19 | 36,17             | 52,83                 | 120,83 | 44,88             |

<sup>1</sup> Espaçamento de 3,5 x 1,0 m; <sup>2</sup> Espaçamento de 2,0 x 1,0 m; <sup>3</sup> Produção estimada em 03/05/99

## SEMENTES BÁSICAS

Disponíveis a partir de junho de 1999, sob encomenda, na EPAMIG e UFV, nos seguintes endereços:

Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso - EPAMIG  
C.P. 18 - CEP 37950-000 São Sebastião do Paraíso, MG  
Telefax (035) 531-1496

Fazenda Experimental de Patrocínio - EPAMIG  
C.P. 171 - CEP 38740-000 Patrocínio, MG.  
Telefone (034) 831-1777

Centro Tecnológico da Zona da Mata - EPAMIG  
Vila Gianetti, 46 - Campus da UFV  
CEP 36571-000 Viçosa, MG  
Telefone (031) 891-2646; FAX (031) 899-3355

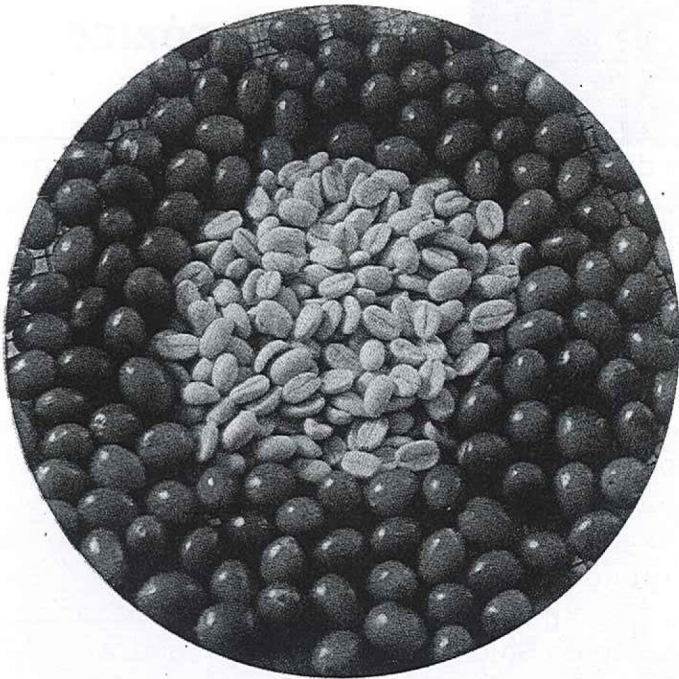
Departamento de Fitopatologia - UFV  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP 36571-000 Viçosa, MG  
Telefone (031) 899-2621; FAX (031) 899-2240

Departamento de Fitotecnia - UFV  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP 36571-000 Viçosa, MG  
Telefone (031) 899-2613; FAX (031) 899-2614

**Apoio:**  
FINEP/FAPEMIG/CNP&D-Café/CNPq/CAPES

# OEIRAS - MG 6851

**Nova Cultivar de Café para o Estado de Minas Gerais**



**Resistente à Ferrugem-do-Cafeeiro  
Porte Baixo**



**1999**



## OEIRAS - MG 6851

Antônio A. Pereira<sup>1</sup>, D.S.  
Geraldo M. Chaves<sup>2</sup>, D.S.  
Laércio Zambolim<sup>2</sup>, Ph.D.  
Ney S. Sakiyama<sup>3</sup>, D.S.

### HISTÓRICO

A cultivar Oeiras - MG 6851 é resultante do esforço conjunto da Universidade Federal de Viçosa - UFV e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG.

A ferrugem-do-cafeeiro foi constatada no Brasil em janeiro de 1970 e tornou-se a principal doença da cafeicultura do País. Dentre as medidas de controle, uma, a ser alcançada a longo prazo, foi a obtenção de cultivares portadoras de resistência genética a *Hemileia vastatrix* Berk. et Br. Para isso, o Departamento de Fitopatologia da UFV introduziu, em 1970/71, valioso germoplasma de café resistente a este fungo, proveniente do Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro - CIFIC, em Oeiras, Portugal; do Instituto de Investigação de Ciências Agrícolas - IICA, em Turrialba, Costa Rica; e do Centro Nacional de Investigação do Café - CENICAFÉ, em Chinchiná, Colômbia.

Em 1974, foi realizado o primeiro ciclo de seleção. O material resultante foi estudado nos ciclos de seleção subsequentes nas mais importantes regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais, principalmente nas Fazendas Experimentais da EPAMIG.

É importante reconhecer a colaboração da Universidade Federal de Lavras, do Instituto Agrônomo de Campinas, das Fazendas Heringer e da Fazenda Gripp, dentre outros, nas diversas fases deste trabalho de melhoramento.



## CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR OEIRAS - MG 6851

### Origem e produtividade:

A cultivar Oeiras - MG 6851 foi originada, pelo método genealógico, a partir do híbrido CIFIC HW 26 / 5 resultante do cruzamento entre Caturra Vermelho (CIFIC 19 / 1) e Híbrido de Timor (CIFIC 832 / 1). Na geração F<sub>4</sub>, algumas progênes desse cruzamento destacaram-se quanto à capacidade de produção de frutos, vigor vegetativo, longevidade e resistência à ferrugem-do-cafeeiro; dentre elas, a UFV 1340 (Tabela 1), da qual foi selecionada, em F<sub>5</sub>, a progênie UFV 2983 (Tabela 2). Uma mistura de sementes das melhores plantas dessa progênie foi registrada, em F<sub>6</sub>, como UFV 6851, a qual deu origem à cultivar Oeiras - MG 6851 (Tabela 3), em lançamento na geração F<sub>7</sub>.

A produtividade média da cultivar Oeiras - MG 6851 é comparável à do Catuaí Vermelho.

### Resistência à Ferrugem-do-Cafeeiro:

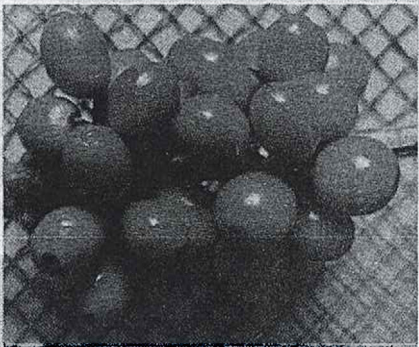
A cultivar Oeiras - MG 6851 é resistente às raças de *Hemileia vastatrix* Berk. et Br. prevalentes nas regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais.

### Porte e Arquitetura:

A cultivar Oeiras - MG 6851 apresenta porte baixo e copa de forma cônica, com altura e diâmetro de copa ligeiramente inferiores em relação à cultivar Catuaí. Nas condições de Viçosa, atinge, aos doze anos de idade, a altura média aproximada de 2,58 m e o diâmetro médio de copa de 1,65 m no terço inferior dos cafeeiros.

### Outras características:

A cultivar Oeiras - MG 6851 apresenta alto vigor vegetativo. As folhas novas são de coloração bronzeada. A maturação é uniforme e intermediária entre Catuaí e Mundo Novo. Os frutos são graúdos e, quando maduros, de cor vermelha. A qualidade da bebida assemelha-se à da cultivar Catuaí, nas mesmas condições de cultivo e preparo pré e pós-colheita.



### Recomendações:

A cultivar Oeiras - MG 6851 é preferencialmente indicada para as regiões do Triângulo Mineiro, Sul de Minas e Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. Em razão de sua resistência à ferrugem-do-cafeeiro e de seu porte e arquitetura, pode ser utilizada em

plantios adensados como em espaçamentos de 2,0 a 2,5 m entre fileiras e de 0,50 a 0,70 m entre plantas dentro das fileiras.

<sup>1</sup> Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, 36570-000, Viçosa-MG. E-mail: pereira@mail.ufv.br; <sup>2</sup> Professor Titular do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, 36571-000, Viçosa-MG. E-mail: zambolim@mail.ufv.br; <sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, 36571-000, Viçosa-MG. E-mail: sakivama@mail.ufv.br